

## Sem influência do 'Tarifaço', cesta no ABC alcança R\$ 1.183,90, aponta Craisa

---

Carlos Carvalho

A Craisa (Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André) apresentou os dados sobre a pesquisa sobre a cesta básica na região em relação ao mês de agosto. O valor médio dos 34 produtos avaliados chegou a R\$ 1.183,90, uma alta de 2,99%. Ao RDtv desta terça-feira (09/09), o engenheiro agrônomo Fábio Vezzà de Benedetto aponta que o “tarifaço” aplicado pelo governo dos Estados Unidos em relação aos produtos brasileiros exportados para o país não influenciou no valor final.

“A gente não teve grandes oscilações, a gente tinha uma grande preocupação como estaria o preço das carnes, o preço das carnes a gente ficou preocupado como seria, não teve grande variação no mês, a gente ficou praticamente estável.”, inicia.

“O preço da carne, se a gente puder observar, teve grande variação no último ano, de agosto de 2024 para o agosto agora de 2025, oscilou acima de 20%, foi bastante. Só que, mensalmente, falando sobre tarifa, a gente não teve grandes variações. Por enquanto, eu acho que da mesma forma que a gente ficou muito preocupado na época quando começou a guerra na Ucrânia, a gente se preocupava com o preço de cereais, preço de fertilizantes, que isso impactaria nos produtos básicos que a gente pesquisa na nossa cesta, mas, por enquanto, não aconteceu. Também eu acho que é um sinal de uma certa tranquilidade para o nosso tipo de pesquisa que a gente faz.”, segue Fábio.

Dos 34 produtos avaliados, 26 apresentaram alta em relação ao mês de julho. Destes, 11 apresentaram uma alta de dois dígitos. O “vilão” do oitavo mês do ano foi o pacote de 16 rolos de papel higiênico que chegou a R\$ 27,20, uma alta de 20,54%. Seguido pela sardinha em lata que subiu 16,81%; o pacote de bolacha doce que subiu 14,94%; a esponja de aço que subiu 14,94% e o pacote de fubá que subiu 14,01%.

O pacote subiu apresentou uma alta de 8,71% e o pacote de feijão subiu 8,46%. Fábio considera que o aumento destes dois produtos é significativo, principalmente

ao levar em conta os momentos de queda de preço que ocorreram durante o ano. Mas no caso do arroz, o valor de R\$ 25,05 é o mais alto da série histórica, o que causa preocupação.

“Quando começa a subir, preocupa um pouco, preocupa também o governo, que vai tentar fazer alguma manobra para que isso se reverta. As carnes e instabilidade nesse mês, pelo menos é um respiro para a alta que teve ao longo do último ano, que foi expressiva.”, explica.

Oito produtos apresentaram queda nos seus valores entre julho e agosto. A principal redução ocorreu com o kilo do tomate que caiu 16,15% e alcançou o valor de R\$ 8,01. A cebola também teve uma importante queda de 4,87%. E o café, produto com expectativa de alta devido ao “tarifaço”, apresentou uma queda de 1,61%.

Confira os valores dos produtos pesquisados pela Craisa em agosto:  
<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3699515/sem-influencia-do-tarifaco-cesta-no-abc-alcanca-r-1-18390-aponta-craisa/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Repórter Diário

**Seção:** Cidades